

1920 **100** anos 2020

Chiara



CHIARA E A FAMÍLIA

Recordam-se
da data de nascimento
de Chiara Lubich?

22.1.1920

Este ano faria 100 anos!
Aproveitamos esta
data especial
para conhecer
um pouco mais
a sua infância
e a sua família.

1.1 VIDA EM FAMÍLIA



1.1 VIDA EM FAMÍLIA



Objetivos

- conhecer alguns episódios da história de Chiara, descobrir que também a sua família atravessou momentos de alegria e de graves dificuldades.
- reconhecer o dom que cada pessoa é, a começar pelos membros da família
- viver concretamente por um mundo unido começando em ... casa!



Atividade

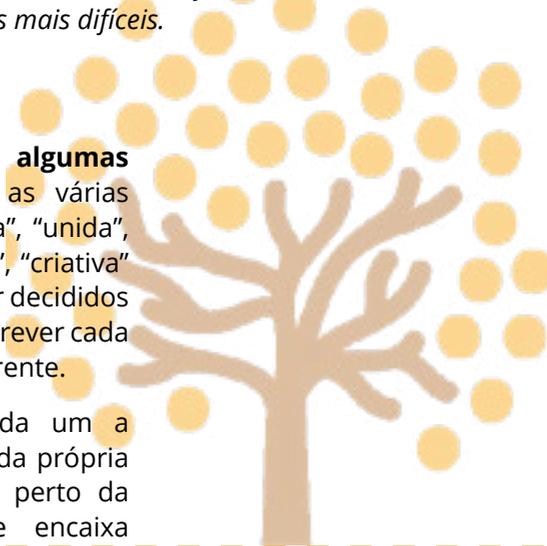
Atividade inicial

É delicado convidar os adolescentes a falarem sobre a própria família, principalmente se sabemos que existem dificuldades. Incentivar a fazê-lo apenas se for possível, em primeiro lugar, criar uma atmosfera de grande confiança, escuta atenta, respeito e comunhão, sabendo que em todas as famílias se vivem momentos bons e momentos mais difíceis.

9-12 anos

Em folhas coloridas, escrever **algumas qualidades** que caracterizam as várias famílias, por exemplo: "animada", "unida", "briguenta", "pobre", "numerosa", "criativa" e outros adjetivos que podem ser decididos em conjunto com os/as gen3. Escrever cada característica em uma folha diferente.

Nesse momento, convidar cada um a projetar **a árvore genealógica** da própria família e a anexar o desenho perto da característica que melhor se encaixa



à própria família estendida. Quando todos colocarem os próprios desenhos, convidá-los à comunhão e a contar por que pendurou o desenho perto daquela palavra/característica.

Agora, queremos descobrir como era a **família de Chiara**. O que vocês acham, em qual folha ela penduraria o desenho da sua família? Reunir ideias sem dar uma resposta para despertar o interesse de conhecer a família de Chiara ...

13-17 anos

In em pequenos grupos (2 ou 3 gen) inspirar-se na vida concreta de nossas famílias para encontrar 5 pontos de luz (pelos quais agradecemos a Deus) e 5 pontos cinzentos (que gostaríamos de poder "colorir" com a ajuda de Deus).

Ninguém deve se sentir obrigado a explicar, basta dizer uma palavra, um adjetivo e escrevê-lo em uma folha. Pendurar as folhas e verificar se há características que se repetem. Dar espaço para a comunhão espontânea. O que vocês acham: que pontos de luz Chiara teria escrito sobre sua família? Que pontos cinzentos? Reunir ideias sem dar uma resposta para despertar o interesse de conhecer a família de Chiara...



Atividade



EPISÓDIOS DA HISTÓRIA DE CHIARA

Em grupinhos, ler o seguinte trecho no qual Chiara conta algo sobre sua família.

Cada grupo, com essas e outras informações (coletadas por meio de entrevistas com focolarinos mais idosos ou em outros livros ou na Internet) se compromete a descrever a todos um ou dois membros da sua família.

Preparar uma pequena "árvore genealógica" de Chiara em um cartaz.

CHIARA LUBICH A AVENTURA DA UNIDADE

Ed. Cidade Nova São Paulo 1991, pág. 32-34

Meu pai Luigi e minha mãe Luigia rabalhavam em uma tipografia quando se conheceram. (...) ¹

Minha mãe era uma mulher muito piedosa: além de participar da Missa e da comunhão diária, era muito fiel às práticas de piedade popular. (...)

Era inteligente, forte, mas

¹ Chiara fala sobre a sua família no momento da entrevista.

também muito sensível. Nos períodos em que a economia da família ia bem, **nós, muitas vezes, a ouvíamos cantar.**

Em épocas de aperto, ela sofria, sobretudo pela dificuldade de manter os filhos estudando.

Papai era socialista. Se antes quase não praticava a fé, mais tarde, sob a influência dos filhos, retomou a frequência à Igreja.



Chiara

Por não querer se submeter ao fascismo, **até sofreu fome**, e, com ele, todos nós. Logo após a guerra ele se dedicava ao comércio de vinho. Depois veio a crise e os negócios foram piorando até que, por volta de 1930, teve de encerrar sua atividade. Com isso se iniciou um longo período de desemprego.

Ele era um homem magnânimo, de horizontes largos. Tinha um amor especial por mim e me entendia.

Somos quatro filhos:

Gino, o mais velho, eu que sou a segunda, depois **Liliana** e **Carla**. Éramos muito unidos e o somos até hoje. Liliana casou-se com um senador, mora em Trento e tem cinco filhos. Ela participou do Movimento desde o início. Carla casou-se com um oficial da Marinha, atualmente aposentado, e vive em Roma; tem três filhas e sempre me acompanhou muito de perto. Também Gino mora em Roma, e tem cinco filhos.

Portanto, tenho muitos sobrinhos de primeiro e segundo grau. O meu relacionamento com eles é ótimo, naturalmente a intensidade de contatos varia. Encontro-me quase sempre com todos, pelo menos com aqueles que moram em Roma, duas vezes por ano.

E toda vez é uma festa.

Sempre tive uma grande admiração por Gino, pela sua inteligência. Desde pequeno foi muito generoso.

Lembro-me de uma vez em que nós, as crianças, tínhamos feito barulho demais em casa. Mamãe esperava que papai chegasse para nos castigar. Papai nos colocava em fila, segundo a idade: primeiro o Gino, depois eu, Lilliana e Carla. E nos "passava em revista", dando-nos umas palmadas. O primeiro foi Gino, depois chegou a minha vez; mas Gino se colocou na frente, dizendo: "Não, na Silvia ¹ não. Bata em mim no lugar dela!"

Chiara

¹ O nome de batismo de Chiara Lubich é Silvia.

CHIARA NA RAI



CHIARA NO PROGRAMA DE RAI 3: "O MEU SÉCULO XX"

(transmitido no dia 13 de agosto de 2003)

Legenda:

1943 - O chamado

Estamos em 1943, lembro que estávamos em casa, com minha mãe. Éramos pobres, porque papai não concordava com o fascismo e por isso tínhamos unicamente o necessário. Era preciso ir todos os dias com uma garrafa e caminhar dois quilômetros para comprar leite para toda a família.

Minha mãe não me deixava fazer os trabalhos de casa, pois eu tinha que estudar. As minhas irmãs mais jovens trabalhavam em casa.

Nesse dia de inverno estava fazendo muito frio! Minha mãe pediu para a minha irmã maiorzinha: «Vai comprar leite». «Ah, mãe, está fazendo muito frio, não quero!». Ela disse para a menor: «Então, vai você?» «Não, está muito frio!»

Sempre impelida pela idéia de fazer um ato de amor, eu disse: «Eu vou dessa vez!» Minha mãe, não tendo alternativa, me mandou.

Eu fui. Caminhei para a **localidade que fica a dois quilômetros, chamada "Nossa Senhora Branca"** e pelo meio

do caminho aconteceu um fato singular. Eu parei, pois sentia algo.

Tive uma impressão (não era verdade!), mas tive a impressão de **que o céu se abrisse** e alguém me dissesse... E soube logo quem era: «Doe-se toda a mim!»

Eu compreendi que era o chamado de Deus. Ele tinha os seus planos sobre mim.

Chiara



"Senhora Branca"
Trento

Atividade

9-12 anos

REVEZAMENTO DE GARÇONS

Colocar uma mesa vazia em canto da sala (para ser preparada) e em outro uma mesa com tudo o que é necessário: copo, talheres, pratos, toalha de mesa ...

Podem fazer dois grupos ou mais, dependendo do número dos adolescentes.

Colocar-se em fila indiana. O primeiro menino coloca um avental, boina e pega uma bandeja, vai até a mesa onde há coisas necessárias para arrumar a mesa, coloca uma delas na bandeja e leva-a para a mesa que deve ser preparada. Depois dá o avental, a boina e a bandeja para o próximo menino que continua o revezamento. Toda vez que um gen3 termina de arrumar a mesa antes de ir para o fim da fila, pega de uma cesta uma letra que formará a seguinte frase secreta: "Servir não com palavras, mas com fatos". Qual grupo foi o primeiro a descobrir a frase secreta que Chiara viveu? Quem arrumou melhor a mesa e para mais pessoas dentro do prazo estipulado?

13-17 anos

DIÁLOGO

Depois de ler ou ouvir essa forte experiência de Chiara, convidar os gen3 para um momento de silêncio, de reflexão e de comunhão.

Cada um escreve uma pequena comunhão em um bilhete e também uma pergunta para os outros. (Exemplo de pergunta: "Chiara sente o chamado de Deus ao fazer um ato concreto de amor por sua mãe. Também aconteceu com você sentir a presença de Deus depois de ter amado?")

Fechar os bilhetes e colocar em uma cesta. Quando todos terminarem de escrever e dobrar o bilhete, cada um, na sua vez, pode pescar na cesta, ler um bilhete e começar a comunhão.



Reflexão



A NOSSA FAMÍLIA "VISTA DO ALTO"

Você já pensou em olhar sua família de outra perspectiva, "afastando-se" de sua visão pessoal e cotidiana? Imagine olhar para ele "do alto", de um drone, de um helicóptero ou de uma nuvem: você poderá perceber muito mais coisas do que as que vê da terra, notar detalhes que podem ter passado despercebidos... Feche os olhos e **pense em quantas coisas cada um dos membros da sua família faz pelos outros, por amor.**

- Olhar do alto pode ajudar a entender melhor todos: pais, avós, irmãos ...
Feche os olhos e "observe" ...

Você notou algo que não tinha percebido?

- Você tem alguma ideia para ajudar mais alguém?** Para tornar a vida familiar mais bonita e serena?
Proposta: descobrir pelo menos um pequeno motivo para agradecer a cada um dos membros da família.

9-12 anos

pequeno trabalho:

Preparar um bonito bilhete com um agradecimento para cada um dos membros da família por algo especial que faz para os outros, ou fazer um bonito OBRIGADO (talvez escrito em muitas línguas ou gravado em madeira) para pendurar em casa para todos.





BURUNDI

Quando minha prima tem problemas, gosta muito de vir me pedir conselhos e às vezes isso me perturba porque ela vem a qualquer momento e às vezes estou ocupada.

Um dia, ela veio ao meu quarto e começou a conversar. Eu precisava fazer algumas coisas e não a ouvi.

Lembrei-me da senha do dia, que dizia: "Estar atento ao sofrimento do outro".

Então, imediatamente deixei as coisas que estava fazendo para ouvi-la. Foi um bom momento de abertura com ela. Nós duas ficamos felizes.

CUBA:

Alguns meses atrás, minha avó ficou gravemente doente e permaneceu semi-paralisada. Mamãe e eu imediatamente nos mudamos para sua casa para ajudá-la em tudo. Minha prima, que mora com minha avó, não conseguia ajudá-la muito, não tinha muita vontade e depois de um tempo eu também comecei a agir do mesmo modo. Um dia, minha mãe nos pediu para fazer as compras. Minha prima respondeu que não e eu respondi que, se ela não tinha intenção de ir, eu também não.

Mas depois me lembrei das gen 3 e pensei que, se não amasse, magoaria minha mãe, minha prima e a mim mesma. Então, me levantei e, quando estava saindo, minha prima disse: "Espere, vou com você!" Então fomos juntas e percebi que, se vivo o Ideal, posso arrastar muitas pessoas.



"QUEM DEVE FAZER OS TRABALHOS DOMÉSTICOS?"

9-12 anos

Non Muitas pessoas não acham o trabalho doméstico divertido! Quantas vezes ouvimos as pessoas perguntarem: "Quem ajuda a tirar a mesa?", "Quem lava a louça?" E talvez também, como na história de Chiara, "Quem pode ir comprar leite?".

Essas ações diárias - cozinhar, lavar a louça, limpar a casa, lavar o carro, cortar a grama do jardim, pintar uma grade... são muito importantes para que a nossa casa seja acolhedora e a vida familiar agradável para todos e, se feitas por amor, podem "nos surpreender" e encher nossos corações de alegria, porque amar, também nas pequenas coisas, nos faz felizes!

Como seria a vida em família se esses trabalhos fossem feitos apenas se alguém "tivesse vontade"?

Convidar especialistas para fazer PEQUENOS CURSOS para aprender algumas "tarefas domésticas", como:

- 🌀 mini cursos de culinária com alguma receita para ser testada imediatamente
- 🌀 como preparar uma mala
- 🌀 mini cursos de jardinagem
- 🌀 como pregar um botão/ como passar roupa
- 🌀 como limpar um quarto, como arrumar a cama
- 🌀 como limpar o banheiro / como consertar uma torneira que pinga



Atividades
práticas

**A REVOLUÇÃO
PARA CONSTRUIR
O MUNDO UNIDO
COMEÇA NO MEU QUARTO,
NA MINHA CASA!**

13-17 anos

Na parte interna de uma **braccialetto** que construímos juntos, cada um escreve um compromisso pessoal para melhorar no serviço concreto e no amor na família.

Da próxima vez, falaremos sobre como foi.

